

Nota da Oficina da UPMS em Pelotas

Neste final de semana, nos dias 2 e 3 de junho de 2018, ocorre em Pelotas uma Oficina da Universidade Popular dos Movimentos Sociais (UPMS), no âmbito da agenda de atividades do professor Boaventura de Sousa Santos. A UPMS nasceu no Fórum Social Mundial de 2003 como um espaço de conhecimento, encontro e diálogo, reunindo tanto movimentos sociais quanto intelectuais e artistas engajadas/os na luta contra todas as formas de dominação e opressão num contexto de hegemonia capitalista e de globalização neoliberal. A partir daquele momento, a UPMS tem promovido uma série de encontros e oficinas, em diferentes partes do mundo.

Em Pelotas, o processo de organização da Oficina da UPMS iniciou em março, a partir de uma reunião entre docentes da Universidade Católica de Pelotas e da Universidade Federal de Pelotas e representantes de diferentes entidades, coletivos organizados e movimentos sociais. A partir deste encontro, foi criada uma Comissão Organizadora, que elaborou uma metodologia de trabalho e definiu os critérios para a participação no evento. É importante salientar que as oficinas da UPMS tem uma metodologia pré-definida, e que seu desenvolvimento prevê algumas especificidades, como a necessidade de que as/os participantes partilhem de espaços comuns e convivam durante os dois dias de Oficina e o estabelecimento de um número limite de participantes, compatível com a dinâmica das atividades previstas. Neste sentido, é importante salientar que a seleção das pessoas convidadas a participar da Oficina da UPMS foi definida a partir de alguns critérios, entre os quais prevaleceu a questão da representação. Não foram convidadas pessoas individualmente; o convite foi direcionado a entidades, coletivos organizados e movimentos sociais, que indicaram seus/suas representantes. Desta forma, a Oficina conta hoje com mais de 25 representações dos mais diferentes segmentos, que traduzem a pluralidade de demandas e lutas que hoje pautam a atuação destes movimentos em nossa cidade e região.

A Comissão Organizadora também elegeu – a partir de uma série de debates - o tema central da Oficina: “Educação sob ataque / Movimentos em resistência.” Assim, nestes dois dias de convivência, todos os nossos esforços, sentidos e afetos estarão voltados a debater este tema, analisar a conjuntura atual e problematizar o papel da

universidade neste cenário. Nos interessa pensar questões como o ingresso, a permanência, as ações afirmativas, a extensão, o currículo, a produção acadêmica, o financiamento da educação. Nos interessa tratar das ausências, da exclusão, da manutenção de práticas de opressão. A quem serve os conhecimentos produzidos na universidade? Para que servem? Estes são alguns dos questionamentos que estarão no centro de nossos debates e que – assim nós acreditamos - podem apontar novos caminhos e perspectivas para nossas construções individuais e coletivas no campo da educação.

Por fim, manifestamos nosso desejo de que iniciativas como a Oficina da UPMS se multipliquem, e que possamos ampliar os canais de interlocução entre os movimentos sociais e as instituições de ensino, criando assim espaços efetivos de escuta e de construção coletiva. Que venha a UPMS e que venham novos tempos para todos e todas nós que acreditamos nas possibilidades transformadoras da educação.

Comissão Organizadora da Oficina da UPMS – Pelotas